

TARIFA ZERO

A PASSAGEM SOME.

A DESPESA NÃO.

Samara propõe passe livre e estatização do transporte coletivo. O programa define o destino, mas não a fonte do dinheiro.

O QUE FOI PROMETIDO

- **Fim das concessões privadas de ônibus**
- **Empresas públicas municipais e estaduais**
- **Transição progressiva para tarifa zero**
- **Transporte urbano e intermunicipal**

É programa eleitoral. Não há lei nacional específica, contrato rescindido ou orçamento executado por essa candidatura.

UM PARÂMETRO DE CUSTO

R\$ 57,6 bi

por ano

Estimativa do PL 5.170/2025 para um programa nacional: 8 bilhões de viagens, demanda 20% maior e custo médio de R\$ 6,00.

É referência legislativa, não orçamento da proposta de Samara.

QUATRO ANOS

R\$ 230,4 bi

R\$ 57,6 bilhões multiplicados por quatro anos, sem inflação.

A conta não inclui compra de empresas, indenizações, frota nova, expansão de linhas nem aumento adicional de demanda.

Simulação, não preço final da promessa.

O CAMINHO EXISTE

TITULARIDADE municípios no transporte urbano e estados no intermunicipal

CONTRATOS licitação, remuneração e eventual reversão de concessões

RECEITA subsídio público, receitas extratarifárias, taxas ou contribuição

GESTÃO dados de demanda, metas de qualidade e controle da operação

A lei vigente separa tarifa paga do custo do serviço. Ela não garante tarifa zero por si só.

EXECUÇÃO EM 4 ANOS

LARANJA

3/10

Viabilidade jurídica e legislativa 1/2

Financiamento 0/2

Capacidade administrativa 1/2

Condições técnicas e econômicas 1/2

Cronograma de quatro anos 0/2

Há instrumentos legais e referências de custo. Faltam fonte de recursos, plano federativo, indenizações e etapas. Nota provisória, confiança baixa.

Avaliação editorial, não probabilidade estatística.